

RELATÓRIO FINAL DE MANDATO
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

2024/2025

10/10/2025 e 11/10/2025

Mariana Nunes Freitas



Resumo geral do mandato

O mandato do Departamento de Saúde Pública (DSP) foi bastante positivo, marcado pela consolidação de parcerias e pelo desenvolvimento de iniciativas alinhadas com os objetivos definidos no início do mandato. A nível interno, a comunicação foi clara e eficaz, permitindo uma colaboração harmoniosa e produtiva, tanto entre os membros do departamento como com os elementos da Direção.

Enquanto elemento da Direção, considero que este mandato foi pautado pelo empenho e pela cooperação entre todos, traduzindo-se num trabalho sólido e coeso. Um ponto particularmente positivo foi o aumento da adesão dos estudantes às atividades promovidas, refletindo o impacto e a relevância do trabalho desenvolvido.

Cumprimento do Plano de Atividades

Durante o atual mandato, o desenvolvimento das atividades previamente definidas no Plano Anual de Atividades foi contínuo e estruturado, permitindo que, embora com alguns constrangimentos, fosse possível cumprir os principais objetivos.

Concurso de Aconselhamento ao Doente (CAD)

Relativamente ao CAD, as formações *online* contaram com uma adesão significativa, totalizando cinquenta e oito (58) inscrições, das quais mais de metade dos inscritos participou. O CAD contou com três (3) formações *online* e uma (1) presencial. As formações *online* abordaram temas como “Estratégias de Comunicação”, “Acompanhamento da pessoa com doença crónica em Farmácia Comunitária” e “Script de Atendimento e Med180°”.

Respetivamente à formação presencial, esta abordou os “Serviços Farmacêuticos e a Jornada de Saúde da Pessoa”.

Em suma, apesar dos desafios, a atividade cumpriu a sua principal missão de promover a formação e a participação dos estudantes, recebendo um *feedback* muito positivo nas sessões formativas.

O concurso em si contou com treze (13) inscrições no total, passando a totalidade à fase final do concurso. No dia do evento, apenas três (3) dos participantes inscritos compareceram. Importa ainda referir que os casos associados ao concurso foram estruturados e elaborados pela Ordem dos Farmacêuticos (OF) e pela Associação Nacional das Farmácias (ANF), estruturas que foram fundamentais e contribuíram significativamente para o desenvolvimento e a qualidade da atividade.

Campanha de Saúde Pública (PHC)

Em termos da Campanha de Saúde Pública (PHC), foram planeadas três (3) campanhas, sendo duas (2) presenciais e uma (1) sob a forma de estudo.

A primeira campanha de “Monitorização de Indicadores de Saúde na População Sénior” foi desenvolvida em parceria com a Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde (SPLS).

De forma geral, a atividade foi bem-sucedida e contou com um *feedback* positivo por parte dos participantes. Das dez (10) vagas disponibilizadas, oito (8) foram preenchidas, tendo estado presentes seis (6) participantes no total. No que respeita às formações associadas à atividade, considero que estas contribuíram significativamente para o desenvolvimento académico e pessoal dos participantes, cumprindo plenamente o objetivo de capacitar os voluntários para a realização dos rastreios.

Contudo, um dos objetivos da atividade, a participação da população sénior nos rastreios, não foi plenamente atingido, tendo-se verificado a adesão de

apenas dois (2) estudantes seniores. Apesar dos esforços conjuntos do Departamento e da Universidade Sénior na divulgação da atividade, os métodos utilizados (a distribuição de folhetos informativos) revelaram-se insuficientes para mobilizar os idosos. Considera-se que uma abordagem mais próxima, como uma breve conversa presencial com os idosos nos dias anteriores à atividade, poderia ter melhorado significativamente a adesão.

Paralelamente, tenho-me dedicado à preparação das restantes atividades do Plano de Atividades, com vista à sua execução nos próximos meses.

A segunda (2ª) campanha sobre “Saúde Sexual: HIV” ainda não foi realizada, no entanto, vai ser concluída até ao fim do mandato. Esta atividade será realizada junto de uma escola, com a colaboração de algumas entidades. O objetivo desta iniciativa consiste na divulgação de informações essenciais, na promoção da literacia em saúde sexual e no combate ao estigma associado ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV).

Em relação ao estudo do “Impacto Ambiental do MICF em Portugal Percepções e Práticas”, para o qual foram estabelecidos contatos com o Conselho Português para a Saúde e Ambiente (CPSA) e com o Gabinete de Sustentabilidade da Ordem dos Farmacêuticos (OF). Estas colaborações revelaram-se bastante frutíferas para a realização e validação deste estudo. Até ao presente, o inquérito encontra-se a receber respostas.

Vampire Cup e Papel por Alimentos

Adicionalmente, o mandato foi marcado pela promoção de outras iniciativas, como a *Vampire Cup* e o Papel por Alimentos. Até ao momento, ainda não foi enviado qualquer certificado por parte dos Membros, sendo expectável a sua receção no final do mandato.

Relação com o Executivo

A relação com o Executivo e com a minha Coordenadora manteve-se excecionalmente produtiva, com uma comunicação aberta e eficaz, permitindo a superação dos desafios que foram surgindo.

Relação com os Departamentos

A intercolaboração com outros departamentos, nomeadamente o Departamento de Comunicação e Imagem (DCI), revelou-se essencial para o sucesso das iniciativas de divulgação, garantindo um trabalho coeso e organizado. Este envolvimento entre departamentos foi fundamental para otimizar a execução das atividades e assegurar que todas as áreas estavam alinhadas com os objetivos gerais da APEF. Em resumo, o mandato foi marcado por um forte compromisso com os objetivos delineados, pela execução eficiente das atividades e pelo reforço de colaborações importantes.

Relação com o Departamento de Relações Internacionais

A articulação com a *European Liaison Secretary* (LS), do Departamento de Relações Internacionais (DRI), tem sido igualmente positiva. Em conjunto, promovemos diversas atividades e iniciativas da *European Pharmaceutical Students' Association* (EPSA), assegurando o alinhamento das ações do Departamento com as diretrizes e campanhas internacionais. Esta colaboração tem sido fundamental para potenciar o impacto das nossas atividades e garantir coerência com os objetivos da EPSA.

Como EPSA *Public Health and Social Services* Representative, atuei na divulgação das campanhas de saúde pública da EPSA e participei na discussão de temas de futuras atividades da EPSA. Além disso, participei em momentos formativos e de *team building*, fortalecendo a coesão da equipa e aprimorando as nossas competências coletivas.

Relação com as Colaboradoras

A relação com as minhas colaboradoras, Marta e Matilde, tem sido extremamente saudável, pautada por uma comunicação fluida e um ambiente de trabalho colaborativo. Ambas têm demonstrado elevado sentido de responsabilidade, iniciativa e empenho na execução das tarefas atribuídas, contribuindo de forma significativa para o cumprimento dos objetivos definidos no Plano de Atividades.

Coordenação Nacional de Saúde Pública (CNaSP)

Relativamente à CNaSP, realizaram-se, até ao momento, duas (2) reuniões ordinárias. Estas reuniões decorreram de forma fluida e têm contado com uma participação moderada a baixa por parte dos diversos Membros, permitindo manter o alinhamento necessário para a execução das atividades previstas. Para além das reuniões formais, a comunicação é também mantida de forma contínua através do grupo de *WhatsApp* da CNaSP, onde partilho pontos de situação e relembro prazos ou tarefas pendentes.

Um dos objetivos definidos para este mandato é incentivar uma participação mais ativa e consistente por parte dos Membros durante os momentos de coordenação, promovendo um maior envolvimento no desenvolvimento e execução do Plano de Atividades.

Key Performance Indicators (KPIs')

KPI	Resultado	Observações
Realizar duas (2) Campanhas de Saúde Pública presenciais	1/2 (50%)	A segunda Campanha de Saúde Pública, sobre Saúde Sexual e HIV está a ser planeada

Elaborar um (1) inquérito ambiental	1/1 (100%)	
Registo de duzentas e cinquenta (250) respostas no inquérito sobre o "Impacto Ambiental do MICF em Portugal: Perceções e Práticas"	47/250 (18,8%)	O inquérito ainda se encontra a receber respostas
Estabelecer cinco (5) parcerias em saúde	4/5 (80%)	Foi estabelecida colaboração com a ANF, OF, SPLS e CPSA.
Ter o envolvimento de pelo menos cinco (5) Membros no <i>Vampire Cup</i>	0/5 (0%)	Ainda não foram registados certificados de participação.
Ter o envolvimento de pelo menos cinco (5) Membros no Papel por Alimentos	2/5 (40%)	Até à data foram registados dois (2) certificados de participação
Envolver e/ou promover dez (10) iniciativas externas	5/10 (50%)	• Social Services Month 2025 (EPSA) • Public Health Week (EPSA) • Concurso de Vídeos Literacia faz bem à Saúde: Pela Medicina de Precisão (SPLS) • Jornada do Banco Farmacêutico (Banco Farmacêutico Portugal) • Programa Abem (Associação Dignidade)

Recomendações e Sugestões

- Organizar a *drive* do Departamento de forma sistemática, categorizando os documentos por projeto, campanhas e colaborações;
- Manter o *e-mail* institucional organizado, com etiquetas para diferenciar as comunicações por projetos, colaborações externas e eventos;

- Reforçar as colaborações estabelecidas anteriormente, nomeadamente com entidades de saúde pública e académicas, logo no início do mandato. Paralelamente, explorar novas parcerias estratégicas que possam beneficiar os projetos da Federação, com metas claras de contacto e *follow-up* frequente para garantir o envolvimento destas entidades nas atividades;
- Promoção de atividades conjuntas entre Departamentos da Federação, potenciando a sinergia entre as diferentes áreas de intervenção da APEF;
- Promoção de mais momentos de interação entre a Direção;
- Garantir uma comunicação regular com o Coordenador Executivo responsável, através de reuniões periódicas, assegurando que o estado de cada projeto é acompanhado de perto, evitando desalinhamentos.

Apreciação Final

Cumprimento dos Objetivos Estratégicos:

Objetivo Estratégico	Resultados	Observações
1.2.:Garantir uma colaboração eficaz com entidades e estruturas do Setor Farmacêutico e da Saúde, no âmbito político e de carácter intelectual.		
1.2.2.a: Taxa de manutenção dos parceiros institucionais.	100% da taxa de manutenção dos 90% estabelecidos.	ANF, OF, SPLS e CPSA
2.1.: Aproximação da APEF aos estudantes, por forma a que os mesmos estejam familiarizados com a missão, valores e iniciativas da Federação.		
2.1.1.a.:Taxa de adesão dos estudantes às iniciativas da APEF. Preencher, pelo menos,	6/10 (60%)	Campanha de Saúde Pública de Monitorização de Indicadores de Saúde

80% das vagas disponíveis		na População Sénior.
2.1.2.a: Média da avaliação global dos/as participantes das iniciativas da APEF. Pelo menos, 3,5 em cada iniciativa da APEF.	1ª Campanha de Saúde Pública: 4,7 (Cumprido).	
2.6.: Formar o estudante de Ciências Farmacêuticas enquanto agente de saúde pública e transmissor de informação de qualidade, com vista à formação de profissionais confiantes e seguros dos seus conhecimentos.		
2.6.1.a.: Número de colaborações com entidades do Setor da Saúde no âmbito de Campanhas de Saúde Pública, que visem contribuir para a literacia em saúde da população.	1/1 (100%)	Estudo do “Impacto Ambiental do MICF em Portugal Perceções e Práticas”
2.6.2.a.: Colaborações com entidades externas e instituições académicas para promover a produção e publicação de trabalhos científicos, contribuindo para o desenvolvimento académico e científico dos futuros profissionais.	1/1 (0%)	

Pontos fortes:

- Comunicação eficaz com a Direção e Colaboradoras;
- Ótimo ambiente de trabalho;
- Envolvimento em iniciativas nacionais e internacionais;
- Estabelecimento de linhas de comunicação com diferentes entidades externas;
- Fortalecimento de redes de apoio;
- Proatividade na busca de soluções.